ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

[](http://eturcorreia.wikispaces.com/pt/Ficheiro:Flag_of_the_United_Nations.svg)

Introdução:

A origem da Organização das Nações Unidas (daqui para a frente apenas **ONU**), remonta à decáda da Primeira Grande Guerra Mundial, onde seria fundada a primeira estrutura com a mesma base de concepções, denominada Sociedade de Nações, que data de 1919, estabelecida com o Tratado de Versalhes.

Com o aparecimento da Segunda Guerra Mundial surge de novo a preocupação de um organismo com a capacidade de “arbitar conflitos”, ou seja, impedir, e ao mesmo tempo, resolver problemas de relacionamento entre os países.

Foi oficialmente fundada a 24 de Outubro de 1945, em São Francisco, Califórnia, por 51 países.

**Informações Gerais:**

Sede: Nova Iorque – E.U.A

Secretário Geral: ban Ki Moon (Sul Coreano) – 01/01/07

Idiomas oficiais: Árabe, Chinês, Espanhol, Françês, Inglês e Russo

Estados Menbros: 192

**Objectivos:**

Manter a Paz e Segurança Internacionais

Proteger os Direitos dos Humano

Promover o desenvolvimento económico e social das nações

Estimular a autonomia dos povos dependentes

Reforçar os laços entre os Estados Soberanos

**A papel da ONU**

Apesar de todos os esforços reunidos pela ONU, ao longo de todos estes anos, a insegurança económica, social e humana, ainda reina nos nossos dias. A ONU ressurge como a única instituição de carácter mundial a que os povos injustiçados podem recorrer, e onde há probabilidades de serem ouvidos.

O seu papel decisivo de grande dignidade e admiração pelo mundo foi posto em causa aquando do conflito do Iraque, quando a organização não conseguiu evitar a guerra, e viu morrer funcionários em vários atentados, e mesmo assim não pediu quaquer aplicação de pena contra os Estados-Unidos, pois que uma grossa fatia do seu orçamento advém daquele mesmo país.

A ONU foi incapaz de estabelecer por forma legítima a paz, nem conseguir evitar o medo e o horror, durante a guerra que era de se prever, teve como justificação uma mentira, que cedo veio á tona, e se tornou evidente à consciência mundial, ou seja, o Iraque não possuía armas de destruição massiça, como concluiram os Comissários da organização enviados para o Iraque antes da guerra.

Tudo isto seria diferente e sobretudo mais justo e demasiado importante para a decisão da organização, se a maioria dos seus fundos (facto que não podemos menosprezar), não proviessem do país gerador e culpado por essa luta.

Perante esta situação, e é de se louvar o papel do Secretário da altura, Kofi Annam, que pelo seu parecer, a guerra nunca teria existido, assumindo assim um papel de respeito pelo mundo, uma vez que a organização se encontraria em cheque, perante tal confronto com os Estados-Unidos.

Apesar do seu papel notável e relevante, a ONU teria assim a sua “primeira derrota”.